



Plenária da Condsef/Fenadsef se encerra neste sábado e reforça unidade e luta da classe trabalhadora

A Plenária Estatutária e Assembleia Geral da Condsef/Fenadsef, iniciada no último dia 16 de abril, em Luziânia (GO), chega ao seu encerramento neste sábado, 18, consolidando-se como um importante espaço de debate, articulação e fortalecimento do movimento sindical em todo o país. Reunindo representantes de entidades filiadas de diversas regiões do Brasil, o encontro teve como eixo central o tema “Fortalecer o sindicalismo classista é fortalecer o serviço público e a democracia”.

Ao longo dos três dias de programação, foram debatidos temas estratégicos para a classe trabalhadora, com destaque para pautas históricas como o fim da escala 6x1, a regulamentação da negociação coletiva no setor público e o

enfrentamento às diversas formas de precarização do trabalho. O evento também ocorre em um momento simbólico, logo após a realização da Marcha da Classe Trabalhadora, que mobilizou milhares de trabalhadores em Brasília em defesa de direitos e avanços sociais.

A participação do Sindsep nesse espaço reafirma o compromisso da entidade com a construção coletiva das lutas e com a defesa intransigente dos servidores públicos federais. Estar presente em um fórum nacional como este fortalece a capacidade de articulação política e contribui diretamente para a formulação de estratégias que impactam toda a categoria.

Essa atuação combativa do Sindsep não é recente. Há pouco

mais de uma semana, a entidade esteve à frente de uma importante greve dos trabalhadores da EB-SERH, reivindicando melhorias salariais e condições dignas de trabalho. A mobilização demonstrou, mais uma vez, a disposição do sindicato em enfrentar desafios e lutar por conquistas concretas para os trabalhadores.

O encerramento da Plenária, neste dia 18, não representa o fim das discussões, mas sim o fortalecimento de um calendário de lutas que seguirá nos próximos meses. O Sindsep reafirma que continuará firme, atuante e ao lado dos servidores públicos federais e de toda a classe trabalhadora, defendendo direitos, ampliando conquistas e resistindo a qualquer tentativa de retirada de garantias históricas.



UFMA, em parceria com o MEC, lança curso de Educação em Direitos Humanos para educadores

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) está com inscrições abertas para o Curso de Aperfeiçoamento de Educação em Direitos Humanos, com carga horária de 180 horas. A iniciativa é resultado de uma parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), além da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos (ReBEDH), e integra as ações nacionais voltadas à implementação das diretrizes de Educação em Direitos Humanos no país.

A programação do curso está estruturada em seis módulos temáticos, elaborados para dialogar diretamente com os desafios enfrentados no dia a dia escolar. Entre os conteúdos, estão os fundamentos dos direitos humanos, as práticas educativas no ambiente escolar, a mediação de conflitos, a cultura de paz e a diversidade, com ênfase nos recortes de gênero, raça e classe. A formação conta ainda com encontros híbridos de abertura e encerramento, que proporcionarão momentos de integração entre os participantes.

Voltado para professores e demais profissionais da educação do Maranhão e de toda a região Nordeste, o curso tem formato semipresencial e será ofertado de forma, majoritariamente, remota e assíncrona, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Superintendência de Tecnologias na Educação. Também estão previstas aulas síncronas, transmitidas via YouTube e Google Meet, sempre a partir das 19h, entre os dias 27 e 30 de abril, 4 e 7, e 11 e 14 de maio. As gravações ficarão disponíveis para acesso posterior.

Iniciativas como essa ganham ainda mais relevância ao propor caminhos para a construção de espaços educativos mais inclusivos, seguros e democráticos. A expectativa é que os participantes possam atuar como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos em suas comunidades escolares.

Segundo o docente do curso de História da UFMA e coordenador da ação, Antonio Evaldo Almeida, o principal objetivo da formação é promover uma cultura de Direitos Humanos nas escolas, capacitando pelo menos 1.800 educadores, coordenadores pedagógicos e gestores da educação básica no Nordeste. “A formação contribuirá para que se realize, no interior da escola, um ambiente educativo capaz de promover o desenvolvimento de uma cultura em direitos humanos pautada na defesa da democracia, da cultura de paz, no respeito à dignidade humana, na construção de uma

cidadania ativa”, afirmou o coordenador.

Liderando uma ação de alcance regional em parcerias com instituições nacionais, a UFMA reafirma seu papel estratégico na promoção de uma educação comprometida com os valores democráticos e com a formação cidadã e consolida-se como protagonista na implementação das diretrizes de Educação em Direitos Humanos, contribuindo diretamente para a qualificação de educadores e para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, éticas e transformadoras no Nordeste e em todo o país.

As inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento de Educação em Direitos Humanos seguem abertas até o dia 24 de abril, por meio de um formulário on-line que pode ser acessado no seguinte endereço: portalpadrao.ufma.br.

Fonte: UFMA

AVISO

Informamos que não haverá expediente no dia 20/04 (segunda-feira) e no dia 21/04, em virtude do feriado de Tiradentes, também não haverá expediente.

Retornaremos às atividades normalmente em 22/04/2026.

Agradecemos a compreensão.

A DIREÇÃO

